

ÍNDICE

I

Os quatro pontos cardiais da destruição:

— Sines	7
— Alviela	63
— Eucaliptos no Alto Alentejo	103
— Cacia	159

II

Algumas ocorrências em Portugal (1972-1976):

— Ericeira: reserva de pesca em vias de extinção	197
— Cacia, 1958: 500 habitantes contra o fascismo	205
— O pesadelo do amoníaco para o povo de Alverca	209
— Caima Pulp & C.ª: <i>donos</i> do Tejo	219
— Estuário do Sado: «riqueza» industrial igual a ruína dos pescadores	230
— Quem matou o rio Sizandro ao povo de Runa?	233
— Os 40 000 hectares da área de Sines: como se destrói um ecossistema em quatro anos	238
— Há 50 anos que chove cimento sobre o povo da Maceirinha	245
— De pedra e cal contra o povo de Souzaelas	253
— Nogueira do Cravo: uma poluição de 100 anos	259
— Protesto luso-galego contra a Celulose de Puenteareas	262

III

Barreiro à vista (e ao cheiro...): a poluição é o ópio da ecologia 273

IV

Ferrel, 15 de Março de 1976: uma data histórica na luta ecológica de base popular 309